

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

DAYMARA BARRIOS ECHEVARRÍA

**PLANO DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DA OCORRÊNCIA DE GRAVIDEZ
NA ADOLESCÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UNCURANA,
CHAPADINHA, MARANHÃO**

São Luís
2018

DAYMARA BARRIOS ECHEVARRÍA

**PLANO DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DA OCORRÊNCIA DE GRAVIDEZ
NA ADOLESCÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UNCURANA,
CHAPADINHA, MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador(a): Professora Joelma Ximenes Prado Teixeira Nascimento

São Luís
2018

Echevarria, Daymara Barrios

Plano de intervenção para redução da ocorrência de gravidez na adolescência na unidade básica de saúde de Uncurana, Chapadinha, Maranhão/Daymara Barrios Echevarria. – São Luís, 2018.

16 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Gravidez na adolescência. 2. Educação em saúde. 3. Atenção Primária à Saúde. I. Título.

CDU 618.2-053.6

DAYMARA BARRIOS ECHEVARRÍA

**PLANO DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DA OCORRÊNCIA DE GRAVIDEZ
NA ADOLESCÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UNCURANA,
CHAPADINHA, MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Joelma Ximenes Prado Teixeira Nascimento (Orientador)

Mestre em Saúde Materno-Infantil
Universidade Federal do Maranhão

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo discutir as repercussões biológicas, psicológicas e sociais da gravidez na adolescência na população adstrita da Unidade Básica de Saúde de Uncurana, Chapadinha, Maranhão. Para tanto será necessário identificar no público alvo as necessidades de aprendizagem sobre a gravidez na adolescência e suas consequências, promover atividades educativas sobre as repercussões biológicas, psicológicas e social da gravidez na adolescência, com avaliação de nível de conhecimento após intervenção. Trata-se de um plano de ação que será desenvolvido nas escolas de ensino fundamental e médio da área adstrita à Unidade. Participarão das intervenções os adolescentes e familiares, professores, líderes da comunidade e na condução do grupo um representante da equipe de saúde assumirá a função de animador na tentativa de dar resolução ao problema identificado, utilizando a intervenção educativa. Com esta intervenção, espera-se minimizar a gravidez na adolescência e suas complicações. Além disso, aumentar os conhecimentos sobre as repercussões biológica, psicológica e social dos adolescentes e familiares.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Educação em Saúde. Atenção Primária em Saúde.

ABSTRACT

The present study aims to discuss the biological, psychological and social repercussions of teenage pregnancy on the population of the Uncurana Basic Health Unit, Chapadinha, Maranhão. To this end, it will be necessary to identify the learning needs of teenage pregnancy and its consequences in the target audience, to promote educational activities on the biological, psychological and social repercussions of teenage pregnancy, with an assessment of knowledge level after intervention. It is a plan of action that will be developed in primary and secondary schools of the area attached to the Unit. Adolescents and family members, teachers, community leaders and the group will participate in the interventions. A representative of the health team will act as an animator in an attempt to solve the identified problem using the educational intervention. With this intervention, it is expected to minimize pregnancy in adolescence and its complications. In addition, increase knowledge about the biological, psychological and social repercussions of adolescents and families.

Keywords: Adolescent pregnancy. Health Education. Primary Health Care.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	6
1.1 Título	6
1.2 Equipe Executora	6
2 INTRODUÇÃO	7
3 JUSTIFICATIVA.....	9
4 OBJETIVOS	10
4.1 Geral.....	10
4.2 Específicos	10
5 METAS	11
6 METODOLOGIA	12
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	14
8 IMPACTOS ESPERADOS	15
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS.....	17

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Plano de intervenção para redução da ocorrência de gravidez na adolescência na Unidade Básica de Saúde de Uncurana, Chapadinha, Maranhão.

1.2 Equipe Executora

- Daymara Barrios Echevarría.
- Joelma Ximenes Prado Teixeira Nascimento

2 INTRODUÇÃO

Buendgens e Zampieri (2012) definem adolescência como a fase do desenvolvimento humano compreendida entre a infância e a idade adulta. De acordo com os autores tal fase é marcada por uma série de eventos biológicos e psíquicos, caracterizando-se como um momento de grande vulnerabilidade comportamental. De acordo com os autores é cada vez mais comum a iniciação sexual precoce, o que determina uma maior exposição dos adolescentes à riscos de desenvolverem Doenças Sexualmente Transmissíveis - DSTs ou engravidarem precocemente.

Azevedo et al. (2015) ponderam que no mundo a prevalência de gestação na adolescência descrita na literatura é em torno de 10%, enquanto no Brasil verifica-se a prevalência de até 26%. Dentre as principais complicações da gravidez na adolescência dos autores citam maior risco de aborto, doença hipertensiva específica da gestação, prematuridade e baixo peso ao nascer, dentre outros. Tais complicações além de colocar em risco mães e bebês representam um grande custo aos sistemas de saúde, que comumente já possuem o orçamento extremamente restrito.

De acordo com Vilarinho, Nogueira e Nagahama (2012) a cada ano aproximadamente 14 milhões de adolescentes tornam-se mães, representando cerca de 10% dos nascimentos. Em alguns países em desenvolvimento a gravidez na adolescência chega a representar 90% das gestações, o que configura um grave problema de saúde pública. Mesmo com políticas de orientação sobre saúde reprodutiva e social, bem como com disponibilização gratuita de métodos contraceptivos verifica-se no Brasil elevada morbimortalidade materno-fetal desencadeada por gestações precoces.

Martins et al. (2014) ressaltam que no Brasil a gravidez na adolescência é responsável por grande parte das causas de mortalidade materno-fetais sobretudo entre mães com idade compreendida entre 10-19anos. A imaturidade biológica traz riscos pré-natais, além de muitas vezes, por desenvolvimento incompleto da ossatura da pelve impossibilitar ou dificultar o trabalho de parto normal. Além disso, a gravidez na adolescência traz sérias repercussões sociais, com grande incidência de evasão escolar e abandono dos estudos por mães adolescentes. No que se refere aos cuidados ao recém-nascido verifica-se baixa adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo - AME, além de imaturidade nos cuidados ao bebê.

Nery et al. (2015) realizaram um estudo buscando compreender os fatores associados à reincidência de gravidez na adolescência no Estado do Piauí, Brasil. Verificou-se relação entre a reincidência gravídica na adolescência e uma baixa condição socioeconômica, bem como baixo nível de escolaridade e realização prévia de aborto. Os autores ressaltam a necessidade de promover ações de educação em saúde que conscientizem os jovens sobre os riscos associados à gestação precoce, bem como sobre as consequências desse tipo de gestação.

De acordo com Jorge et al. (2014) um outro problema relacionado à gravidez na adolescência são os fatores de risco gestacional entre as mães adolescentes. Não é raro verificar hábitos como tabagismo e etilismo entre mães adolescentes, além do início tardio do pré-natal. Os autores ressaltam a necessidade de acolher estas jovens na unidade de saúde estimulando o autocuidado e maior adesão ao pré-natal. Conforme relatado pelos mesmos a imaturidade orgânica por si só já representa um risco às adolescentes, e tal realidade precisa ser apresentada a estas de forma a prevenir complicações e motivar hábitos mais saudáveis.

Andrade et al. (2015) ressaltam que cuidar de um filho na adolescência é um grande desafio mesmo quando a mãe possui suporte familiar e/ou social. A imaturidade psíquica comumente representa um grande obstáculo para a maternagem sadia, além de possíveis complicadores socioeconômicos e biológicos da gestação na adolescência. Os autores pontuam, que mesmo que ações de cuidado às mães e/ou gestantes adolescentes sejam importantes, a Atenção Primária à Saúde- APS precisa executar estratégias que previnam as gestações precoces, evitando assim o desenrolar de uma série de problemas e complicações.

No estudo realizado por Caminha et al. (2012) ficou evidenciado que a atenção às gestantes adolescentes no sistema de saúde brasileiro não ocorre como preconizado, havendo ainda um início tardio do acompanhamento pré-natal além de poucas iniciativas preventivas voltadas à esta população.

Na comunidade assistida pela Unidade Básica de Saúde Uncurana no município de Chapadinha - MA verifica-se grande incidência de gravidez na adolescência, bem como a ausência de ações de prevenção e promoção do autocuidado nessa parcela da população. Desta forma, este plano de ação busca propor estratégias de educação em saúde com profissionais assistenciais e adolescentes visando a prevenção de gravidez na adolescência na comunidade.

3 JUSTIFICATIVA

A gravidez na adolescência representa um importante problema de saúde pública com sérias repercussões biológicas, psíquicas e sociais. Na comunidade assistida pela UBS Uncurana em Chapadinha - MA verifica-se baixa adesão dos jovens aos eventos realizados na unidade de saúde, bem como uma grande incidência de gravidez na adolescência. As gestantes adolescentes comumente iniciam o pré-natal de forma tardia, e não é raro a ocorrência de complicações materno-fetais.

Diante de tal problemática o plano de ação se justifica pela possibilidade de intervir precocemente junto aos jovens da comunidade com ações de educação em saúde que estimulem o autocuidado e previnam não só a gravidez precoce, mas também a ocorrência de DSTs nesta parcela da população.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Promover ações de educação em saúde para prevenção da gravidez na adolescência na população adstrita da Unidade Básica de Saúde de Uncurana, Chapadinha, Maranhão.

4.2 Específicos

- Preparar equipe assistencial para o acolhimento dos adolescentes e prevenção da iniciação sexual precoce nestes;
- Promover encontros educativos sobre as repercussões biológicas, psicológicas e sociais da gravidez na adolescência junto à adolescentes da comunidade;
- Orientar adequadamente pais, cuidadores e comunidade em geral sobre riscos associados à gravidez precoce e formas de prevenção.

5 METAS

- Preparar 100% da equipe assistencial para o acolhimento dos adolescentes e prevenção da iniciação sexual precoce nestes;
- Orientar adequadamente no mínimo 70% dos jovens da comunidade sobre os riscos da iniciação sexual precoce e consequências da gravidez na adolescência;
- Contribuir para que no mínimo 50% daqueles que participaram das atividades utilizem métodos anticoncepcionais e que 15% deste retarde o início da vida sexual.

6 METODOLOGIA

Local de intervenção:

O plano de intervenção será realizado nas escolas de ensino fundamental e médio dentro da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde de Uncurana, município Chapadinha, Estado Maranhão, sendo consideradas aparelhos sociais a disposição da população; as quais servem de ferramenta para desenvolver ações de promoção de saúde.

População abordada:

Participarão nas intervenções os adolescentes, familiares, professores, líderes da comunidade, representantes da equipe de saúde da família que assumirão as funções de animadores dos grupos.

Intervenções Propostas

- **Formação da Equipe assistencial**

Serão realizadas duas reuniões com a equipe de trabalho para organizar a intervenção e distribuir das atividades e responsabilidades de cada membro da equipe. Além da divisão de trabalho em cada uma das reuniões serão feitas palestras de formação continuada para os profissionais visando maior compreensão das repercussões da gravidez na adolescência e importância do estímulo à prevenção desta.

- **Busca ativa por adolescentes grávidas**

Durante as visitas domiciliares mensais os Agentes Comunitários de Saúde - ACS realizarão uma busca ativa por adolescentes grávidas, promovendo ainda o agendamento de pré-natal das mesmas. Tal ação tem como objetivo melhorar a assistência à gestante adolescente, bem como propiciar um maior acolhimento destas

na unidade de saúde. Após o parto as adolescentes também serão orientadas sobre formas de contracepção evitando assim a reincidência de gestações.

- **Palestras Educativas nas escolas**

Serão realizadas palestras educativas nas escolas da comunidade orientando jovens e educadores sobre os riscos associados à iniciação sexual precoce, bem como riscos da gestação prematura e consequências da mesma.

- **Ações Educativas na UBS**

Serão realizadas palestras, rodas de conversas, dramatização, debates e jogos com papéis visando promover em todos os casos a participação ativa da comunidade. Tais ações serão desenvolvidas na UBS e os ACS convidarão toda a comunidade para participar.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 01/2018	Mês 02/2018	Mês 03/2018	Mês 04/2018	Mês 05/2018	Mês 06/2018	Mês 07/2018	Mês 08/2018
Formação da Equipe Assistencial - Reunião 1	X							
Formação da Equipe Assistencial - Reunião 2		X						
Busca ativa por adolescentes grávidas			X	X	X			
Palestras educativas nas escolas da comunidade	X	X		X	X		X	X
Ações Educativas na UBS		X	X		X	X		X

8 IMPACTOS ESPERADOS

Através deste projeto e a participação ativa do grupo envolvido resultará em uma melhor consolidação do serviço de atendimento ao adolescente na Unidade Básica de Saúde de Uncurana, mediante a identificação das necessidades de aprendizagem sobre a gravidez na adolescência e suas repercussões biológicas, psicológicas e sociais. Com vistas a melhorar o nível de conhecimento sobre o tema em questão para uma maior sensibilização dos adolescentes sobre os riscos e consequências de uma gravidez precoce.

Espera-se a redução da incidência de gravidez na adolescência na referida população, além de um maior acolhimento e melhor adesão ao pré-natal pelas adolescentes grávidas.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Prevenir a gestação precoce é necessária para permitir aos adolescentes uma plena capacidade de suas potencialidades. Para isso devem-se priorizar as medidas de promoção e prevenção à saúde e aumentar o número de atividades educativas com os grupos de adolescentes, sobre a importância de uma sexualidade responsável.

Os profissionais de saúde devem compreender os desafios enfrentados para executar atividades de educação em saúde com adolescentes, sendo necessário manter estratégias, para facilitar a educação permanente para esta faixa etária. Porém, acredita-se que a atuação multiprofissional deve ser o processo de trabalho que possibilita o estreitamento de vínculos com a comunidade; respeitando sempre a coletividade e integralidade, além da participação da família.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Paula Rosenberg de et al . Enfrentando uma experiência difícil mesmo com apoio: a adolescente menor vivenciando a maternagem. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 36, n. spe, p. 111-118, 2015 .

AZEVEDO, Walter Fernandes de et al . Complicações da gravidez na adolescência: revisão sistemática da literatura. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo , v. 13, n. 4, p. 618-626, dez. 2015 .

BUENDGENS, Beatriz Belém; ZAMPIERI, Maria de Fátima Mota. A adolescente grávida na percepção de médicos e enfermeiros da atenção básica. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 16, n. 1, p. 64-72, mar. 2012 .

CAMINHA, Náira de Oliveira et al . Gestação na adolescência: descrição e análise da assistência recebida. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 33, n. 3, p. 81-88, set. 2012 .

JORGE, Maria Helena Prado de Mello et al . Características das gestações de adolescentes internadas em maternidades do estado de São Paulo, 2011. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 23, n. 2, p. 305-316, jun. 2014 .

MARTINS, Paulo Cezar Rodrigues et al . Gravidez na adolescência: estudo ecológico nas microrregiões de saúde do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil - 2008. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 23, n. 1, p. 91-100, mar. 2014 .

NERY, Inez Sampaio et al . Fatores associados à reincidência de gravidez após gestação na adolescência no Piauí, Brasil. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 24, n. 4, p. 671-680, dez. 2015 .

VILARINHO, Lílian Machado; NOGUEIRA, Lidya Tolstenko; NAGAHAMA, Elizabeth Eriko Ishida. Avaliação da qualidade da atenção à saúde de adolescentes no pré-natal e puerpério. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 16, n. 2, p. 312-319, jun. 2012 .